

**DANCING NIGHT SHOW
ESTA SEXTA-FEIRA NO
TEATRO BALTAZAR DIAS**

É já na próxima sexta-feira, 14 de julho, pelas 20h00, que o Prestige Dance sobe ao palco do Teatro Municipal Baltazar Dias, para apresentar um conjunto de coreografias, das danças clássicas aos ritmos latinos, protagonizados por dançarinos de várias idades. Este espetáculo tem como principal objetivo promover e divulgar o trabalho desenvolvido ao longo do ano pelos atletas do clube, pretendendo ser uma montra do projeto dedicado às danças de salão. Os bilhetes para este "Dancing Night Show" custam 10 euros e estão disponíveis na bilheteira do Teatro Baltazar Dias. Seniores, crianças entre os 6 e os 12 anos e os pais dos bailarinos usufruem de 50% de desconto.

**POEMAS DE ANTÓNIO REIS
REEDITADOS 60 ANOS DEPOIS
OBRA CHEGA ESTE MÊS
AS LIVRARIAS**

O livro "Poemas Quotidianos", da autoria do poeta e cineasta António Reis (1927-1991), publicado em 1957 pela revista Notícias do Bloqueio, será reeditado pela Tinta-da-China, 60 anos depois da primeira edição, chegando este mês às livrarias. Publicada no âmbito da coleção de poesia coordenada pelo escritor Pedro Mexia, esta reedição reúne mais de cem poemas, incluindo a obra de 1957 e ainda "Novos Poemas Quotidianos", de 1960, constituindo a primeira edição integral da obra poética do realizador de "Jaime" e "Trás-os-Montes", depois de os dois livros terem sido publicados juntos, em 1967, há 50 anos, pela antiga Portugália Editora, com prefácio de Eduardo Prado Coelho. Para descrever o "poeta da segunda geração do neo-realismo português", Pedro Mexia detalha que Reis procurou "o despojamento do verso, a emoção contida, o intimismo melancólico".

Até 15 de julho, há todo um universo de saberes e experiências a girar em torno da música.

Funchal já sabe a jazz

Exposições, concertos de rua, conferências e formação redimensionam o conceito do festival, que em 2017 traz os músicos mais premiados.

MÚSICA E MAIS

Susana de Figueiredo
susanafigueiredo@jm-madeira.pt

A cidade já vai respirando ao tom do Funchal Jazz, que começa esta quinta-feira, 13 de julho, tendo como palco principal o Parque de Santa Catarina. Até lá, já a evocar o espírito do momento, vale a pena esperar a exposição retrospectiva, que remonta à última edição do festival, patente desde o início desta semana no átrio do Teatro Baltazar Dias.

A viagem faz-se através de desenhos e registos, com notas do artista plástico madeirense Marco Fagundes Vasconcelos, ensaiados no Scat Music Club & Restaurant, nas "jam sessions", e da lente de Renato Nunes, fotógrafo oficial do Funchal Jazz, que nos mostra alguns dos melhores momentos da edição de 2016 declinados em fotografias de Gregory Porter, Rudresh Mahanthappa, Fred Hersch, António Sánchez, Maria João & Mário Laginha e Sexteto de Jazz de Lisboa e os seus vários músicos. Refira-se que, em 2017, Fagundes Vasconcelos volta a marcar presença nas "jam sessions" do Scat. Uma exposição para visitar até ao próximo dia 16 de julho.

Ainda no

âmbito do Funchal Jazz 2017, arrancaram, também esta segunda-feira, os "concertos de rua" na Avenida Arriaga, em frente ao Teatro Baltazar Dias, a cargo de cinco combos de jazz e da orquestra de jazz do Conservatório da Madeira. Até 15 de julho, quem por ali passar poderá ouvi-los, sempre a partir das 18h00.

O intercâmbio com o Conservatório é uma das novidades deste ano, contribuindo para ampliar e aprimorar o conceito do festival que, além dos concertos, permitirá

um périplo por dentro do próprio jazz, incluindo momentos de aprendizagem com grandes "mestres" da música, nas instalações do Conservatório.

Assim, nesta quinta-feira, haverá uma ação de formação com Rudy Royston (bateria), Jon Irabagon (saxofone) e Yasushi Nakamura (contrabaixo), sob orientação de Jorge Borges, professor e coordenador pedagógico do festival.

Estão ainda previstas duas conferências, uma proferida pelo conhecido crítico de jazz Leonel Santos, a ter lugar hoje, pelas 14h30, subordinada ao tema "Jazz, música em conflito - Proposta para uma definição do jazz", e outra a cargo do investigador Vítor Sardinha, intitulada "O jazz na Madeira e por músicos madeirenses", marcada para 14 de julho, à mesma hora.

No dia 15, também às 14h30, realiza-se uma master class ministrada por Kurt Rosenwinkel.

O Funchal Jazz arranca esta quinta-feira, pelas 21h30, com João Barradas Directions, apresentando Greg Osby, seguindo-se-lhes o Saxophone Summit, a partir das 23h00. O festival, que promete trazer o melhor cartaz de sempre, estende-se até domingo. JM

